

As histórias ocultas do Brasil do século XIX

Um retrato inquietante, sincero e objetivo do Brasil do século XIX, feito por Charles Expilly, traduzido pela primeira vez no Brasil

06/10/2016 15:09:57

O Brasil tal qual ele é, de Charles Expilly, retrata a vivência do autor no Rio de Janeiro em meados do século XIX. O viajante francês, que após algumas publicações ficou conhecido como o “Inimigo do Brasil”, por sua ambição de produzir uma obra crítica sobre o Brasil, veio ao país em 1851 em busca de fortuna. Casado com uma brasileira se fixou no Rio de Janeiro e se tornou diretor de uma fábrica de fósforo.

Publicado originalmente em 1862, o livro não teve tradução para o português e foi relegado pela historiografia brasileira e até mesmo pela francesa. Do autor, apenas o “Mulheres e Costumes do Brasil” foi publicado no Brasil. Mas os olhares atentos que sua obra não recebeu ao longo do tempo, pela impopularidade, estão surgindo agora, por historiadores interessados na obra de Expilly.

Diferente das obras lançadas na época por viajantes, enaltecendo e elogiando o Brasil, Charles Expilly optou por outra rota, a da sinceridade escrachada. Relatou com detalhes como era viver no país tecendo profundas críticas à organização social brasileira, especialmente do Rio de Janeiro. Ele acreditava que era importante mostrar para os de fora o que de fato era a vida no Brasil, bem como mostrar para os habitantes dessa terra a situação em que estavam, ainda com escravos negros e açorianos. Também acreditava que sua escrita era diferente da de outros viajantes, que tinham vindo como turistas, recebidos na corte do imperador Dom Pedro e, claro, sendo muito bem tratados, só podendo, logo, ter o que admirar.

Kátia Aily Franco de Camargo, especialista em literatura de viagem e das relações franco-brasileiras ao longo do século XIX, traduziu na íntegra o texto original e apresenta uma obra com notas relevantes sobre a visão do viajante francês e da sociedade brasileira da época, resultando em um livro rico e uma contribuição importante para compreensão da história social e política do nosso país.

Ficha Técnica:

Editora: Paco Editorial

Autor: Charles Expilly

Tradução, apresentação e notas: Kátia Aily Franco de Camargo

Páginas: 344

Formato: 14x21 cm

ISBN: 978-85-4620-504-2

Sobre o autor:

Charles Expilly nasceu em Salon, Bouches-du-Rhône, em 1814. Foi jornalista e romancista. Em 1851, e veio para a América do Sul buscar fortuna. Era casado com uma brasileira e adversário da escravidão negra. Foi diretor de uma fábrica de fósforos no Rio de Janeiro, juntamente com seu primo. Falido, retornou à França onde publicou inúmeros livros e artigos de jornal criticando o Brasil, seus usos e costumes. Foi nomeado comissário adjunto de Emigração no Havre e em Marselha. Faleceu em Tain, Rhône, em 1886.

Sobre a tradutora:

Natural de Ribeirão Preto/SP, Katia Aily Franco de Camargo é professora associada do Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas (UFRN), além de tradutora literária. Possui vários artigos e livro publicados que abordam o tema da literatura de viagem e das relações franco-brasileiras ao longo do século XIX.